

I - Editorial

Neste quinto número, a revista *Mare Nostrum* apresenta uma seleção variada de artigos, organizados em quatro grupos. O primeiro bloco conta com contribuições na área dos estudos de gênero. No artigo *Política e Visibilidade: o elogio das mulheres em contextos funerários atenienses (séc. V-IV a.c.)*, tendo como foco os elogios às mulheres nos túmulos da Ática, Marta Mega de Andrade discute um discurso normativo que alterna entre inclusão e exclusão do gênero feminino. Este discurso não deve ser creditado somente à dominação masculina sobre as mulheres, mas a uma forma de colocar como problema a produção do espaço político, pensado para além das ações de governo institucionalizadas. Por sua vez, Clarisse Ferreira da Silva foca na comunidade de Qumran, no artigo *Women among the Essenes or Women at Qumran? A study on gender in the Damascus Document, the Rule Scroll, and in the historical sources related to the Essenes*. A autora levanta o questionamento se o movimento descrito no Documento de Damasco, que incluía mulheres em posição de destaque entre seus membros, pode ser aplicado a essa localidade isolada no deserto. O estudo também aborda outros documentos para investigar o papel social das mulheres neste contexto. Em *As ideias de ordem e desordem imperiais relacionadas às leis matrimoniais de Augusto: uma análise sob a ótica das relações de gênero*, Sarah Fernandes Lino de Azevedo propõe analisar como a figura dos adúlteros e a própria lei contra o adultério e as leis matrimoniais são relacionadas à política imperial como fator de ordem e/ou desordem na Roma Antiga.

O segundo bloco traz textos que se dedicam a diferentes facetas da religião no Império Romano. No artigo *Entre homem e Deus: o ritual da apoteose imperial na Roma antiga*, Carlos Augusto Ribeiro Machado estuda o culto imperial e a consagração como deus do imperador morto, considerando a ligação e os limites entre política e religião na Roma antiga. Já em *Episcopado cristão primitivo e autoridade pragmática nos Atos dos Apóstolos: um estudo a partir de Claudia Rapp*, Pedro Luís de Toledo Piza investiga um contexto completamente diferente no Império, o das primeiras comunidades cristãs. O autor analisa a definição do ofício episcopal nos Atos dos Apóstolos, para questionar a universalidade dessa função como se limitando à administração

dos bens materiais da comunidade, tal como defende Rapp. Alternativamente, ele propõe uma maior variedade de concepções acerca da função.

No terceiro bloco, são apresentadas outras discussões sobre a Roma antiga. No artigo *A face republicana da ação política de Augusto: um estudo de caso*, a *Res Gestae Divi Augusti*, Luiz Henrique Souza de Giacomo analisa os mecanismos utilizados por Augusto na escrita do documento do título para reforçar sua ação virtuosa em favor do povo e do senado romanos, apresentando-se como restaurador da República. A seguir, Gabriel Cabral Bernardo estuda em *Porticus Aemilia: Emporium, Navalia e Horrea* em um único colosso o chamado “*Porticus Aemilia*”, cuja identificação definitiva ainda escapa aos especialistas. O artigo considera as últimas campanhas de escavação realizadas no local para comparar as teorias existentes e analisar o debate a respeito do monumento romano, uma obra colossal que pode ter desempenhado um papel de grande importância no funcionamento da cidade antiga.

Na seção Laboratório, começamos com um texto sobre recepção de Homero. No artigo *The whole Iliad is a Stage. Christopher Logue's War Music and the Performative Nature of the Iliad*, Tatiana Faia parte da adaptação de Christopher Logue da *Ilíada* para considerar a natureza performativa do poema homérico, discutindo a versão de Logue como uma leitura crítica do poema e a noção de personagens como intérpretes. Dando continuidade ao histórico da revista, de disponibilizar traduções de textos importantes, dessa vez contamos com um texto originalmente publicado no *Journal of Roman Archaeology*. Em *Análises do Sistema-Mundo e o Império Romano*, Greg Woolf propõe que a teoria de sistemas-mundo tem o potencial de ser uma ferramenta poderosa para a compreensão das estruturas dinâmicas de macroescala do Império Romano e seus vizinhos. Também há potencial para facilitar comparações entre Roma e outros impérios antigos.

Por fim, a revista traz quatro resenhas. Camila Aline Zanon sintetiza a obra de D. Wengrow, *The Origins of Monsters: Image and Cognition in the First Age of Mechanical Reproduction*. Gustavo Junqueira Duarte Oliveira, resenha a obra de M. West, *The Making of the Odyssey*. Ygor Klain Belchior analisa a obra de M. Dinter, *Anatomizing Civil Wars: studies on Lucan's Epic Technic*. Robson Della Torre resenha a coletânea organizada por S. Inowlocki e C. Zamagni,

Reconsidering Eusebius: Collected Papers on Literary, Historical, and Theological Issues.